

| | | | | | | | | | | | |
|--|--|-------|-----------------------------|----|----|---|----|---|----|---|--|
| Curso: | Mestrado de Direção e Chefia dos Serviços de Enfermagem | | | | | | | | | | |
| Unidade curricular (UC) | Planeamento, Operações e Logística | | | | | | | | | | |
| Ano letivo | 2019_2020 | | | | | | | | | | |
| Área científica | ENF | | | | | | | | | | |
| Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC) | Maria Manuela Martins | | | | | | | | | | |
| Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC) | Daisy M. Rizatto Tronchin (Universidade de S. Paulo) - 2 horas Agostinho Xavier Dourado Barreto (CHSJ) - 14 horas | | | | | | | | | | |
| Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento) | <p>Adquirir conhecimentos sobre o processo de planeamento em saúde, como metodologia favorecedora da rentabilização de recursos e ganhos em saúde;</p> <p>- Conhecer os modelos e as etapas do processo de planeamento em saúde com impacto nas operações e na logística;</p> <p>- Conhecer os principais atributos do pensamento estratégico em saúde com impacto nas operações e na logística;;</p> <p>- Identificar os principais problemas, determinantes e necessidades dos serviços de saúde;</p> <p>- Identificar os instrumentos adequados à definição de prioridades em Saúde;</p> <p>- Definir objectivos e indicadores de gestão em saúde ;</p> <p>Desenvolver uma visão integrada dos conceitos tradicionais e avançados de planeamento particularizando para a gestão de operações, e logística de cadeia de abastecimento, aplicadas aos serviços de enfermagem,</p> <p>Desenhar, planear e gerir operações e logística no sector dos serviços, tendo em conta a maximização da eficiência operacional e a satisfação do cliente interno e externo,</p> <p>Compreender o papel das operações e da logística na estratégia global das instituições de saúde;</p> <p>Compreender a necessidade de alinhamento dos seus processos logísticos com os dos fornecedores e clientes;</p> <p>Analisar formas de melhoria de desempenho dos serviços.</p> | | | | | | | | | | |
| ECTS / tempo de trabalho (horas) | ECTS | TOTAL | Horas de contacto semestral | | | | | | | | |
| | | | T | TP | PL | S | TC | O | OT | E | |
| | 3 | 75 | 10 | 6 | | | | | 14 | | |
| Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências] | | | | | | | | | | | |
| Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto] | <p>1 - Tipologia de planeamento</p> <p>Processo de planeamento em saúde</p> <p>Modelos de planeamento em saúde</p> <p>Problemas e necessidades de saúde</p> <p>Diagnóstico da situação de saúde, prioridades de saúde e tomada de decisão</p> <p>Do diagnóstico à ação: estratégias, objetivos, intervenção</p> <p>Planeamento da intervenção: planos de ação, programas e projetos de saúde</p> <p>Monitorização e avaliação em saúde</p> <p>O processo de planeamento em situação de contingência</p> <p>Análises de planos estratégicos de instituições de saúde</p> <p>2_ Introdução à gestão Operacional</p> <p>Fundamentos da organização por Processos</p> <p>Estratégia de Operações</p> <p>Instalações de serviço</p> | | | | | | | | | | |

| | |
|---|---|
| | <p>Problemas de logística As origens da LEAN Production Melhorando a Utilização de Recursos Gestão da cadeia de abastecimento Fluxo de materiais e de informação Análise e gestão de processos Gestão de custos logísticos Logística integrada e logística inversa 3. Gestão de Stocks Introdução aos Sistemas de Stocks Métodos de Previsão da Procura Sistemas de Controlo de Stocks Quantidades Económicas Stocks de Segurança 4. Problemas Típicos de Operações de Serviços Problemas de transportes/distribuição Problema do caminho mais curto Problema de afetação Problema de localização de instalações</p> |
| Metodologias de ensino e aprendizagem | <p>Nas aulas teóricas síncronas recorrer-se-á fundamentalmente ao método expositivo, procurando que os estudantes incorporem os conceitos teóricos dos conteúdos abordados. No entanto, prevê-se, também, dar espaço à participação dos estudantes para colocação de questões e comentários. Tenciona-se, igualmente, nas aulas teóricas assíncronas, utilizar varias ferramentas e em cada aula assincrona um exercício no sentido de favorecer o desenvolvimento da análise reflexiva. Nas aulas OT o estudante irá aproximar-se de realidades institucionais, seguida de discussão de casos.</p> |
| Língua de ensino | Português |
| Avaliação [Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final] | <p>A avaliação da unidade curricular integra a realização de uma atividade individual para a componente teórica com ponderação de 60% negociada com os estudantes entre uma frequência ou a elaboração de um artigo a para a nota final e a modalidade de avaliação contínua para a componente que inclui as aulas teórico-práticas e OT que ponderará, igualmente, 40% para a nota final.</p> |
| Bibliografia principal | <p>J. Lisboa, A. Coelho, F. Coelho, F. Almeida e A. Martins; Introdução à Gestão das Organizações, Vida Económica, 2011 (3ª Edição) J. Carvalho; Organizações não Lucrativas: aprendizagem organizacional, orientação de mercado, planeamento estratégico e desempenho, Edições Sílabo, 2005 VIANA, João José. Administração de Materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2008. WANKE, Peter. Gestão de Estoques na Cadeia de Suprimentos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008 Universidade Nova de Lisboa. Anais do Instituto de Higiene e medicina Tropical - Planeamento em saúde .Lisboa. Gráfica 2017 Reid, R. Dan e Sanders, N. A., (2011), Operations Management: An Integrated Approach, 4th Edition, John Wiley & Sons Chopra Sunil and Meindl Peter (2015) Supply Chain Management: Strategy, Planning, and Operation, 6th Edition, Prentice Hall Carvalho, José Crespo (2010), Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento, Edições Sílabo</p> |
| Bibliografia complementar | <ul style="list-style-type: none"> • Luis Campos, 2009, O conceito e a necessidade de Governação, em Luis Campos, Margarida Borges e Rui Portugal, editores, Governação dos Hospitais, Casa das Letras • Constantino Sakellarides, 2009, Gestão do conhecimento, inovação e governação clínica, • Manuel de Brito, 2009, Responsabilidade, liderança e modelos de organização dos cuidados hospitalares, • Artur Vaz, 2009, Os serviços não clínicos no apoio à Governação • Carlos Costa Almeida, 2009, Farpas pela nossa saúde, MinervaCoimbra. • Manuel Antunes, 2001, A doença da Saúde, Quetzal Editores. • Bloom, Propper, Seiler, Van Reenen, 2009, "The Impact of Competition on Management Practices in Public Hospitals" <p>Samuel J. Mantel, Jack R. Meredith, Scott M. Schafer, Margaret M. Sutton; Project Management in Practice, John Wiley & Sons, 2007. ISBN: 978-0470121641</p> |

| | |
|---|---|
| | <p>F. S. Hillier, G. J. Lieberman; Introduction to Operations Research, McGraw-Hill, 2005. ISBN: 978-0071238281</p> <p>N. Slack, S. Cjammers, R. Johnston; Operations Management, Prentice Hall, 2009. ISBN: 978-0273730460</p> <p>Coelho, M., (2007). Planejamento de enfermagem em hospital da rede publica de ensino e assistência em Goiânia- Goiás</p> |
| Informações adicionais para ensino clínico / estágio | |
| Período de ensino clínico / estágio | |
| Locais de ensino clínico / estágio | |
| Organização das atividades | |
| Outras informações relevantes | |